ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 11 DE MARÇO. NUMERO 58.

**CAMBIOS.**

Março 10.

Londres 30 1/2 a 31 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$900 as velhas novas 14$700.
„ 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$650 a 1$670
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$630
Patacões Brasileiros 1$650 a 1$670
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

**PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:**

| | |
|---|---|
| Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção | Segundas e Sextas feiras. |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem | |
| Cidade da Fortaleza e villas Idem | |
| Villa de Goianna | Todos os dias. |
| Cidade de Olinda | Quintas feiras. |
| Villa de Santo Antão | Dias 10, e 24 de cada mez: |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. | Idem 1 11, e 21 ditto dido. |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo | Idem idem. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. | dem 13, ditto ditto |
| Villa de Pajaú de Flores. | |

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

**DIAS DA SEMANA.**

11 Segunda S. Candido M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
12 Terça S. Gregorio P. Dr. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
13 Quarta S. Rodrigo M. Sessão da Thesouraria P.
14 Quinta S. Mathildes Rainha. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
15 Sexta Commemoração de N. S. Jesus Christo. Ses. da T. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
Lua Nova as 11 hor. e 50 minutos da manh.
16 Sabbado S. Ciriaco M. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
17 Domingo da Paixão S. Patricio Ap. da Irlanda.

Marè cheia para o dia 11 de Março.
As 1 horas e 18 minutos da manhã. As 1 horas e 42 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO.

Continuação da Falla, com que o Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente desta Provincia, abrio a Assemblea Legislativa Provincial no dia primeiro de Março do corrente anno.

### Estabelecimentos de Caridade.

Sobre o Collegio dos Orfãos de Olinda pouco tenho de acrescentar as informações constantes do meu passado Relatorio. A Enfermaria que era pessima, e se achava mal collocada, esta' bem administrada, em bom lugar; e a custa das economias sobre a taxa de 280 reis diarios para os orfãos foi ella provida de uma pequena ambulancia. O rendimento do Patrimonio não tem augmentado, como eu esperava, e para esse fim, alem das providencias pedidas no passado Relatorio, julga necessario a respectiva Administração, que se lhe anexem os fundos, que deixarão os extinctos Thereseos, e os foros de alguns bens destes, reclamados uns e outros pela Thesouraria, visto que a lei, que determinou a Casa dos Thereseos para Collegio dos Orfãos, não fez mensão das rendas, que lhes erão pertencentes.

A Casa dos Expos tos pesar da consignação de Rs. 3:000$ que lhe foi concedida pela lei Provincial n. 63 sente ainda um deficit de 360U444 reis na sua receita, para poder faser face as despesas ordinarias, segundo informa a mesma Administração, proveniente sem duvida de haverem-se augmentado os vencimentos de alguns Empregados da Casa, ja creados, ou que se devião crear para bem della. Por falta de meios necessarios para curar do seu melhoramento, e de estatutos, que definaõ clara e minuciosamente as obrigações de todos os Empregados, a maneira de educar as crianças &c a Casa dos Expostos continua a sentir os inconvenientes referidos em outra occasião relativamente a mortalidade espantosa das crianças, que cumpre quanto antes obstar, se queremos, que ella saptisfaça aos philantropicos fins de sua creação, qual o de cuidar de entes dignos de compaixão por sua miseria, e fraquesa dar-lhes uma educação industrial e religiosa e fazel-os assim membros uteis á si e a sociedade de que fasem parte. O desejo e a necessidade de apresentar-vos um trabalho completo sobre os Expostos, objecto por si importante, e que tem ultimamente chamado a attenção de homens muito instruidos me obriga a deferir ainda a apresentação dos Estatutos, que em outra occasião prometti sugeitar a vossa approvação.

Posto que tivesseis consignado a importancia de 3:000U000 rs. para remoção do Grande Hospital, continua elle a permanecer no Convento do Carmo, apesar dos desejos do Governo em cumprir a lei, pelas difficuldades que tem apparecido para essa remoção. Pela inspecção, e vesita que fiz ao Edificio da Penha, e por informações obtidas sobre a antiga Casa dos Expostos, conheci, Senhores, que aquelle não admittia reparos alguns, para poder servir de hospital; e muito menos com a pequena quantia de 3:000U000 reis, sob pena de augmentar a das pessoas nelle recolhidas. No mesmo caso está a Casa dos expostos. Ora, como não me parece urgente a remoção do Grande Hospital por não haver Noviços alguns no Convento do Carmo, e seja alem disso possivel faser algumas pequenas divisões, para evitar toda a communicação entre as pessuas do Convento, e as do Hospital, parecia-me conveniente, que se addiasse por algum tempo a execução da Lei, e que o Hospital continuasse a permanecer no lugar em que se acha, até que consignasseis annualmente os fundos necessarios para a construcção de uma Casa para doentes, digna da Provincia. Pelo que respeita a receita e despesa assim do chamado Grande Hospital, como da casa dos Lasaros, he ella quase a mesma, que a mencionada no meu Relatorio do anno passado para o qual chamo a vossa attenção nesta parte.

### Obras Publicas.

Este ramo do serviço Publico continua a reger-se pela Lei de 9 de Junho de 1835 e Regulamento de 10 de Agosto do mesmo anno, sem outra alteração, que a de se achar a estrada de Santo Antão fora da direcção do inspector geral das obras Publicas, por me parecer conveniente assim determinal-o em attenção aos muitos trabalhos, de que elle esta' encarregado pelo Governo Geral ou Provincial, e dos quaes não pode occupar-se seriamente, em quanto naõ forem divididos por outros empregados.

Passarei agora a dar-vos conta das obras, que se concluirão, depois do meu antecedente Relatorio, ou que actualmente se estão fasendo.

### Obras feitas.

Depois do passado Relatorio, concluiraõ-se, e foraõ entregues a repartiçaõ Geral das obras publicas a Ponte grande dos Carvalhos, a Ponte da Magdalena: a Ponte de Motocolombó, a ponte do Varadouro de Olinda; o concerto da Capella mor da Matriz de S. Lourenço de Tijucupapo; o da Capella mor de Santo Amaro de Jaboataõ; a Cadeia do Bonito, o conserto da Ponte do Recife: as entradas da ponte dos Afogados, e os mais concertos de que necessitava; e o atterro da estrada do Jequiá.

### Obras arrematadas.

No meu passado Relatorio vos declarei, que não tendo sido orçadas certas obras indispensaveis para a conservação do atterro do Jequiá, havia o Governo ordenado ao Inspector Geral das Obras Publicas que procedesse ao respectivo orçamento quanto antes; devo agora accrescentar, que estas obras foraõ arrematadas pela quantia de 10:605$005 reis, e devem ser concluidas até o fim do corrente anno.

Os tres lanços arrematados da Estrada do Sul estão feitos em mais de metade, e o quarto que foi orçado em 8:254$525, e comprehende 1441 braças de extensão, será arrematado, logo que o Governo tiver obtido de vós os necessarios meios para pagamento das respectivas prestações. Desejando fazer concertar os lugares mais perigosos desta estrada, incumbi ao Tenente Joaquim Ignacio Carvalho Mendonça, que a visitasse até Serinhaem, e me propozesse os melhoramentos, de que carece, e consta-me, que elle trabalha seriamente nesta Commissão.

Os trabalhos da Estrada e Ponte do Bujary ainda não tinhaõ sido principiados até meiado de Janeiro deste anno; consta-me porem, que se conduzem para o conveniente lugar os precisos materiaes. E como muito necessario se fasia o concerto da Ponte sobre o Rio Tracunhaem, porque sem esta, inutil se tornaria a do Bujary, determinei ao Inspector Geral das Obras Publicas, que fizesse o seu orçamento, e procedesse a arrematação, que teve ultimamente lugar pela quantia de Rs. 1:525$340. O Capitão de Artilheria João Baptista do Amaral e Mello, empregado presentemente nas obras da Provincia, acha-se encarregado pelo Governo de examinar a Estrada de Goianna desde Olinda até a Villa daquelle nome, e os resultados dos seus trabalhos ser-vos-hão opportunamente apresentados, quando for preciso consignar dinheiros sufficientes para emprehender as obras, ou pagar aos seus Arrematantes.

A Estrada nova do Páo do Alho, que até Fevereiro do anno preterito se fazia por administração, foi dividida em lanços, conforme o Governo Provincial havia determinado ao Inspector Geral das Obras Publicas; e tres destes foraõ arrematados pela quantia de 39:246$435 reis, e devem estar concluidos até Março de 1840.

Na Estrada de Santo Antão encarregada ao Engenheiro A. Hersting achaõ-se feitos os orçamentos de seis porções com a extenção total de 1898 braças, e na importancia de 64:217$305. Tres destes lanços foraõ arrematados por 29:355$000 reis, e serão concluidos até Dezembro de 1840; os outros porem dependem ainda de decisão do Governo, para serem postos em hasta publica, e esta terá lugar havendo os meios sufficientes. Por ordem da Presidencia foi examinada esta Estrada até a Villa, que lhe empresta o nome, e bem assim o ramo, que se dirige do Engenho Soccorro á Povoação da Freguezia da Escada, e da informação, que deo o encarregado do exame, consta que a maior parte destes caminhos tornaõ-se intransitaveis, durante o inverno, e carecem de obras mais avultadas, do que ordinarios concertos, as quaes não faráõ gastos excessivos por achar-se perto todo o material preciso. Pretendo mandar levantar a planta, e proceder ao orçamento de taes obras, e ordenar, que se façaõ os concertos necessarios para facilitar o transito.

Finalmente acha-se muito adiantada a construcção da Cadêa do Limoeiro, que deve findar-se a 9 de Fevereiro do anno seguinte, e a obra do concerto da Capella-mór de S. Pedro Martir de Olinda; e foi arrematado o concerto da Capella-mór da Matriz do Cabo pelo valor de 4:078$980.

### Obras administradas.

A Ponte da Boavista, em que se principiou a trabalhar por administração desde Janeiro do anno passado, acha se em andamento. Tem-se despendido nesta obra até o fim de Dezembro passado a quantia de Rs. 20:246$216; e segundo o orçamento que me foi apresentado pelo Inspector Geral das Obras Publicas deve-se ainda despender a quantia de Rs. 29:000$000.

Por administração trabalha-se igualmente no Atterro dos Affogados, e como ainda restaõ 323 braças para atterrar, querendo leva-lo até que a nova direcção encontre a do antigo atterro, informa o Inspector Geral das Obras Publicas, que ainda se despenderá pouco mais ou menos a quantia não pequena de Rs. 15:000$000.

Na Estrada do Manguinho refez-se o atterro, que precede a Ponte; concluio-se o atterro no principio da Estrada dos Afflictos, necessario para evitar que as agoas, que por esta correm, não venhaõ para aquella, e está-se abrindo a valla por onde as mesmas agoas devem despejar para a Camboa do Manguinho, visto ter-se obtido judicialmente a necessaria faculdade do Proprietario do sitio — Bom Fim —, que impedia essa abertura.

A tentativa para abrirem-se Poços artesianos, com a qual a Provincia já tinha despendido inutilmente grandes sommas, frustrou-se inteiramente com a morte do Engenheiro engajado para esse fim. O Engenheiro, que se achava na Provincia do Ceará, offereceo-se ao Governo para abrir os mencionados Poços; mas julguei conveniente recusar os seus serviços, antevendo que as novas tentativas seriaõ tão infructiferas como as primeiras, e não desejando sobrecarregar os Cofres Provinciaes com inuteis dispendios. A' vossa sabedoria compete decidir, se convem consignar novas quantias para engajamento de um outro Engenheiro, e suprimento das mais despezas, que elle acarreta.

As Cadeias de Santo Antão, Goianna e Brejo, incumbidas ás respectivas Camaras, achaõ-se bastante adiantadas, segundo as informações, que tenho recebido. O Governo tem mandado abonar-lhes as quantias necessarias para pagamento das despezas. As Cadeias de Garanhuns, Flores, Rio Formoso, Olinda, Nazareth necessitaõ de grandes concertos, para que possaõ conter com segurança os presos nellas recolhidos. Os concertos da primeira são orçados em Rs. 1:013$600; os da segunda em 5:331$ reis, e os da quarta em 7 596$792 reis, para os quaes he preciso que consigneis as precisas sommas.

### Obras paralisadas.

Continuaõ ainda sem andamento as obras, que mencionei sob este titulo no

meu antecedente Relatorio, e taes são a abertura do Canal da Barreta, o restabelecimento do aqueducto na estrada começada para Olinda por Santo Amaro, e o melhoramento da Estrada do Parnameirim: a primeira, porque ainda não foraõ concluidos os orçamentos respectivos, que o Governo mandou tirar em Agosto do anno findo; a segunda, por estar affecta á Gamara Municipal de Olinda; e a terceira, por parecer ao Governo pouco importante em comparação de outras obras. O orçamento desta obra importa em Rs 7:275$224

Todos os trabalhos porem, Senhores, e dispendios que fazemos com as nossas Estradas, serão inuteis, senão derdes as necessarias providencias para as conservar, e obstar assim, que a mão do tempo, ou a perversidade dos homens as destruaõ. Uma Lei Policial, que regulasse a limpa periodica das vallas; que obrigasse os particulares a construir sobre ellas pontes para o seu serviço, para não estragar as mesmas vallas, que determinasse quaes as pessoas, que devem vigiar sobre a conservação das Estradas, ou fazer lhes pequenos reparos etc., me parece de urgente necessidade: e por isso chamo a vossa attenção sobre este importante objecto.

Como pelos Artigos 25, e 26 da Lei Provincial n 9 de 10 de Junho de 1836 se auctorisou com rasão, a Presidencia á estabelecer barreiras para a recepção dos impostos de transito, a medida que se completasse alguma nova Estrada Provincial ou Municipal, ou se concertassem as existentes, marcando o quantitativo dos impostos, as pessoas que os devem pagar, e a forma de sua cobrança; a Presidencia fez publicar o Regulamento do 1.º de Setembro do anno proximo passado, estabelecendo Barreiras nas duas Pontes dos Carvalhos. e Magdalena, o qual vos será devidamente apresentado para merecer a vossa approvação.

Tenho a satisfação, Srs., de communicar-vos, que o Governo Provincial contractou com alguns Cidadãos o fornecimento de agoa potavel para a nossa Cidade por meio de Chafarizes. segundo o voto da Lei Provincial n. 46 de 14 de Julho de 1837; e por conseguinte, que não está muito distante a época, em que gozaremos de todos os beneficios resultantes de tão util medida legislativa. Releva porem dizer-vos, que muito antes de ter-se effectuado o contracto supramencionado, o Governo se havia derigido ao nosso Ministro em Londres, sollicitando saber, se ali poderia organisar-se uma Companhia para fazer o fornecimento d'agoa; e de sua resposta conheci, que os Capitalistas Inglezes consideravaõ, como muito onerosas, e sem exemplo nos Contractos de igual natureza, as Condições do Artigo 1.º § 8, e Art. 3.º da Lei citada, e que não emprehenderiaõ os trabalhos sem a sua revogação, ao passo que os Cidadãos Brasileiros compromettiaõ-se a faze-los somente com as vantagens, que lhe eraõ concedidas.

Devo igualmente partecipar-vos, que, em consequencia da auctorisação, que concede ao Governo Provincial o Art. 31 da Lei Provincial n. 9 de 10 de Junho de 1835, encarreguei ao Doutor Luiz de Carvalho Paes de Andrade o engajar por tres á cinco annos na França, Suissa, Belgica, ou Allemanha uma Companhia de Artifices e trabalhadores em numero de 200, para trabalhar nas Estradas, e mais Obras Publicas da Provincia, promettendo-lhes passagem gratuita, e certos vencimentos diarios, segundo a sua capacidade, dos quaes uma parte devia ser-lhes entregue em moeda, e a outra applicada ao seu vestuario, e alimentos, ou ás suas molestias no caso de adoecer algum dos Engajados. Segundo as ultimas partecipações do Encarregado do engajamento he de suppór, que em fins de Maio desembarque neste Porto a primeira remessa dos Artifices, e que cessem os inconvenientes, que actualmente sofrem as Obras Publicas, quaes os de ficarem demoradas, serem quasi sempre imperfeitas, e custarem mais dinheiro, do que deveriaõ gastar, se fossem feitas com gente perita, e com braços sufficientes.

Não contando com o importe das passagens, e suppondo-se que sejaõ engajados todos os 200 artifices e trabalhadores deve a Provincia despender com elles perto de Rs. 50:000,000 por anno; mas esta quantia não vos deve parecer avultada, porquanto só em jornaes no anno financeiro de 1837 á 1838 despendeo se pela Repartição das Obras Publicas a quantia de Rs. 41:194,142, segundo as contas apresentadas pelo Administrador Fiscal respectivo; e he de mais, reconhecida a vantagem de não dependerem as Obras Publicas da vontade dos trabalhadores, e de não poderem estes levantar os seus sallarios, como actualmente acontece.

Tornando se bastante sensyel, Srs., nesta rica e populosa Cidade a falta de um Theatro Publico, que offereça aos seus habitantes uma licita, e honesta distracção. havendo apenas com este nome uma Casa particular tão acanhada, e pessima, que ninguem á ella concorre, e tendo semelhantes Estabelecimentos merecido em todos os tempos a protecção dos Governos pelas vantagens, que delles resultaõ á civilisação, e moralidade dos povos: julguei conveniente mandar levantar a planta, e fazer o orçamento de um Edificio, que sirva de Theatro Publico nesta Capital, e espero, que vós consignareis os necessarios fundos para esta Obra, ou por meio de prestações marcadas na Lei do Orçamento futuro, ou por meio de Loterias, formadas segundo o plano das que já foraõ concedidas á Matriz do Sacramento da Boavista, e à Igreja do Livramento. Conforme os dados que me tem sido ministrados pela pessoa encarregada destes trabalhos preparatorios, parece-me, que a despeza não excederá de 100:000 000 reis, e poderá ser indemnisada com os futuros lucros, que as recitas devem produzir.

**Camaras Municipaes.**

Segundo vos declarei no antecedente Relatorio, continuaõ estas Corporações á ficar reduzidas á nullidade, tanto por falta de conveniente direcção, como de meios para pagar os ordenados dos seus Empregados, as despezas do seu expediente, e os mais gastos com Obras Municipaes. Algumas até ignoraõ as principaes Leis, que lhe servem de Regulamento; e conseguintemente as providencias, que ellas tem posto á sua disposição. Não ha obra exclusivamente Municipal, que ellas tentem fazer, não digo com os meios pecuniarios dos seus Cofres, mas por arrematação, e empresá, na forma decretada pela Lei de 29 de Agosto de 1828, e Arts. 47 e 66 § 6 da do 1. de Outubro do mesmo anno; porque todas recorrem á Presidencia, e como impossivel he satisfaze-las em tudo, necessariamente continúa o mesmo estado de cousas, com desgosto geral dos Cidadãos.

Para que as Camaras Municipáes tivessem melhor direcção, e maior actividade nos seus trabalhos; houvessem um executor de suas deliberações, e accordãos; e se esta estabelecesse certa homogeneidade entre os Governos Provincial e Municipal, parece-me conveniente, que os Sub-Prefeitos dos Municipios, e os Prefeitos nas Cabeças de Comarcas fossem incumbidos de convocar as Camaras, abrir as suas Sessões, expor-lhes as suas necessidades, e os meios de remedia-las etc.

As Posturas das Camaras tem-se tornado inexequiveis em todos os Municipios, já pelas difficuldades de achar pessoas capazes, que queiraõ acceitar o Emprego de Fiscaes. e já pela impericia, e desleixo dos que são nomeados, resultante sem duvida de não terem interesse certo nas execuções, que promovem contra os infractores das mesmas Posturas.

Relativamente ás contas, que as Camaras Municipaes são obrigadas á prestar annualmente, ser-vos-hão remettidas as que algumas dellas enviaraõ por intermedio da Presidencia. O meu antecessor, o Exm. V. Presidente da Provincia, querendo uniformar os Balanços e orçamentos das Camaras, deu á estas os convenientes modelos; e por este modo será facil, Srs., o organisar os orçamentos Municipaes, e tomar contas ás Camaras, conforme vos incumbe o Art. 10 do Acto Addicional á Constituição. Vem aqui a proposito indicar-vos, como muito conveniente, determinar que as Camaras possaõ ser multadas pela Presidencia, quando não remetterem as contas no devido tempo; porque os muitos e grandes trabalhos, que vos occupaõ, não vos deixaõ, como supponho, o necessario tempo para vigiar sobre o cumprimento deste dever.

Inclusos achareis o Balanço da Receita e Despeza de todas as Camaras Municipaes da Provincia em o anno financeiro de 1837 á 1838, e o orçamento da mesma Receita. e Despeza no corrente anno de 1838 á 1839, accompanhados um e outro das respectivas Tabellas demonstrativas.

(Continua.)

---

## ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 6. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial em 7 de Março de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando se presentes 27 Snrs. Deputados, faltando com cauza partecipada os Snrs. Manoel Cavalcanti, Doutor Cintra, Padre Chritovão, Pereira de Brito, e Machado Rios, o Snr. Presidente abrio a Sessão e lida é approvada a Acta da antecedente, deu conta o Senhor 1. Secretario do expediente: hum officio do Secretario do Governo remettendo as posturas das Camaras Municipaes de Santo Antão, Boa-vista, Bonito, e Goianna; á Comissão de Exame de posturas. Hum requerimento de João Pereira Damaceno, Porteiro do Liceo pedindo que o seu ordenado fosse igualado ao do Amanunense do mesmo Liceo: á Comissão de ordenados. Outro do Vigario de S. Pedro Martir pedindo 6 loterias annuaes do mesmo valor, e segundo o plano das que forão concedidas a favor da Matriz da Boa-vista, para reparo da subredita Igreja e compra de alfaias: á Comissão de Petição: mais outro do Juiz e Mesarios da Confraria de S. João Baptista dos Militares pedindo huma Loteria da mesma soma, e pelo mesmo tempo que fora concedida à Matriz da Boa-vista: á Commissão de petições; uma representação dos Habitantes da Freguesia da Escada, pedindo que se a Assemblea Provincial criasse huma Comarca no Cabo, fosse a mesma Freguesia comprehendida nella; á Commissão de Estatistica. O Snr. Nabuco de Araujo requereo que cada huma das Commissões permanentes avista do Relatorio do Exm. Presidente convertesse em Projecto de Lei as medidas indicadas pelo mesmo Presidente, e providenciasse sobre as necessidades publicas por elle expostas; depois de alguma discussão foi o requerimento regeitado.

1.ª parte da ordem do dia.

Foi lido hum projecto do Snr. Nabuco de Araujo dispondo que os Sub-Prefeitos das Cidades do Recife e Olinda a titulo de gratificação vencessem annualmente a quantia de 500$000 rs.; foi julgado objecto de deliberação e mandousse imprimir; foi tambem lida a seguinte Indicação dos Snrs. Doutor Mendes, Peixoto de Brito. Paula Cavalcanti, Lopes Gama, Urbano, Carneiro Leão, Mello Cavalcanti, Padre Christovão, Biserra Cavalcanti, Neri Ferreira, Izidro Mesquista, Rego Dantas, João Francisco Cavalcanti, Rego Monteiro, Pereira Monteiro, Tiburtino, Meira, Machado Rios. Havendo passado em terceira discussão na Camera temporaria um projecto de Lei sobre a intelligencia do Acto Addicional a Constituição do Imperio que he huma verdadadeira reforma de alguns dos seus artigos, he huma inteira derrogação e suspensão das garantias de que o mesmo Acto Addicional revestio as Provincias e principiando este Projecto de Reforma com manifesto atropelo das formulas, e transmites decretados na Constituição do Imperio; Indicamos, que cometendo-se a Commissão de Constituição e Poderes o exame do indicado Projecto, e em resultado dos seus trabalhos se dirija esta Assemblea por huma representação a Assemblea Geral do Brasil, fasendo-lhe sentir a quebra que vão soffrer as Provincias nas suas melhores garantias, e o exemplo terrivel que com tal reforma se vai dar de poder-se tocar na Constituição do Imperio, e fazel-a perder a estabelidade que lhe he garantida por um de seus artigos; males estes que a illustração, Patriotismo, e prudencia da Assemblea Geral cabe evitar por amor do Brazil, de sua paz, e da segurança das suas Instituições; foi remettida a Commissão de Podores.

2.ª parte da ordem do dia.

Entrou em discussão o projecto numero 37 de 1836 instaurando a Repartição do Lastro e foi regeitado. Passou em 1. disc. depois de longo debate o projecto n 1 do corrente criando a Freguesia do Bonito, sendo regeitados os dous seguintes Requerimentos, 1.º do Snr. Lopes Gama; que o projecto fique addiado até tratar-se da Lei do Orçamento; 2. do Snr. Rafael; que o projecto seja remettido ao Reverendo Ordinario para interpor o seu parecer. Seguio-se a segunda discussão do projecto n. 26 de 1837 dispondo que o Presidente da Provincia na nomeação, remoção, suspenção, e demissão dos empregados Provinciaes exerça a mesma autoridade, e pela mesma maneira que competia ao Governo Provincial e ao Geral antes de Reforma da Constituição; o Snr. Nabuco de Araujo offereceu o seguinte Artigo addittivo; A remoção dos Magistrados durara' de 1 a 4 annos e os Magistrodos removidos servirão com a mesma posse e juramento; apoiado o requerimento, e depois de longa discussão, ficou o Projecto adiado pela hora. O Snr. Presidente levantou Sessaõ dando para ordem do dia Leitura de Projectos. indicação, e pareceres de Commissão, continuação da ordem do dia ja designada, primeira discussão dos projectos ns. 3, e 4 do corrente anno segunda discussão do Projecto n. 6 de 1838.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
2. Secretario.

---

## THEZOURARIA DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 7 de Março de 1839.**

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Joaquim Jose d'Abreu Junior, e outros.

Dito — Ao Contador da mesma Thesouraria partecipando acharem se nomeados para Collector da Collectoria de Garanhuns Vicente de Miranda Albuquerque Titara, e Escrivão Jose Correia Brasil; para Collector da de Iguarassú e Itamaracá Candido Liberato de Oliveira Maciel, e Escrivão Joaõ Paulo Maciel Monteiro, para Collector da do Cabo Manoel Machado Revoredo, e Escrivão Jose Joaquim dos Santos, para Collector da do Rio Formoso Jose Luiz da Silva Guimaraens, e Escrivaõ Joaõ do Rego Bizerra, e para Collector da do Bonito Luiz Caetano Ferreira Chaves.

Dito — Ao Contador da Thezouraria Provincial fasendo a mesma partecipaçaõ do precedente.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando entregar a Alexandre de Mello Pinto a quantia de duzentos mil reis em Notas, valor de uma Letra, que acceitou a favor da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte, a quem he remettida por conta dos supprimentos mandados abonar pelo Thesouro Publico Nacional.

Dita — Ao dito mandando acceitar, e pagar no dia do vencimento huma letra de 22:145$ reis sacada pelo Thesouro Publico Nacional a favor de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

---

# Diversas Repartiçoens:

## ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

## EDITAL.

Perante o Inspector da Alfandega Manoel Zefirino dos Santos se hade arrematar em hasta publica na porta da mesma no dia 11 do corrente peles 11 oras da manhãa 54 cadeiras de páo d'olio, 48 ditas do

serdura, 3o ditas de Jacarandá, 2 mezas de jogo de pào d'olio, 2 ditas ditas de Jacarandá, 2 camapés de dito dito, impugnado pelo Ajudante Conferente Caetano Pinto de Veras no Despacho de Manoel Joaquim da Costa.

Alfandega 8 de Março de 1839.

Manoel Zefirino dos Santos.

## MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 56

## CORREIO.

No dia 11 do corrente segue para o Rio Grande do Sul com escalla pelos Portos do Norte o Brigue Nacional Amparo.

## ARSENAL DE MARINHA.

D'ordem do Illm. Snr. Inspector do Arsenal da Marinha se faz publico, que no dia 18 do corrente mez emdiante, se dará principio a numeraçaõ e marcaçaõ das embarcaçoens miudas empregadas no trafico do Porto, e Rio Navegaveis d'esta Cidade, na conformidade do que dispoem o artigo 1.° do respectivo Regulamento. O mesmo Illm. Snr. Inspector ordena pois aos Capitães das sessoens, que desde o referido dia emdiante façaõ traser, e depozitar no combro da praia confronte o Arsenal taes embarcaçoens para ahi ter lugar semelhante trabalho, para o qual se marca uma semana para as de cada sessão, principiando pela 1. de — Lingoeta, — 2. do Porto das Canoas — 3. do da rua Nova — 4. do de Olinda — e 5. do de Beberibe.

Inspecção do Arsenal de Marinha em 9 de Março de 1839.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Secretario.

## PREFEITURA.

Parte do dia 9 de Março de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas consta somente que foraõ presos hontem a minha ordem, para terem destino: Jose, preto, escravo de Manoel Custodio, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por estar espancando a humas pretas, e rebellar-se contra a mesma patrulha; Manoel Luiz, pardo acaboucolado, pelo Sub-prefeito da Freguesia de Santo Antonio por ter pisado um preto, correndo á cavallo; Marianna, preta, escrava de Manoel de tal, pela 1. patrulha do districto da Ribeira, por ebria, e supol a fugida; e Januario, tambem preto, escravo do Rofino Esteves, por um soldado do Corpo Policial, por estar ebrio.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Março de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

---

### Retrospecto Politico.

O jornaes Ingleses tornam a fallar nas intrigas da Russia para activar a revolta do Canadá. A hospitalidade com que foram acolhidos em Inglaterra os emigrados Polacos irritou vivamente o Imperador Nicolau, e em consequencia não escrupulisa em lançar mão de todos os meios para ver se consegue intibiar ao menos o interesse que a Grã-Bretanha manifesta pela sorte dos infelizes Polacos.

Foi sem duvida com este objecto que mandou á America hum tal Van-Sckultz, intitulado coronel, com instrucções para se inculcar Polaco a fim de melhor conseguir o que se propunha. Este individuo que não he senão um Russo disfarçado tinha installado em Nova York uma especie de club ou sociedade Polaca, convocando a todos os refugiados desta nação que se achavam nos Estados Unidos para deliberar sobre o destino da desgraçada patria. O plano deste Sinon é excitar os Polacos a que se unam com os insurgentes do Canadá para atacar o Governo Inglez, e neste caso o Governo Russo não deixaria de tornar patente a ingratidão desses proscriptos para com a nação que tanto os ha patrocinado, ao menos em palavras e bons dezejos.

Este agente Russo naõ contente de especular com os Polacos rezidentes nos Estados Unidos escreveu directamente para Inglaterra aos seus pretendidos compatriotas offerecendo-lhes dinheiro em abundancia para saldar as despesas de viagem aos Estados Unidos, e um armamento e equipamento completo se quisessem ir reunir-se aos Canadienses, pintando lhes a cauza da independencia deste paiz como identificada com a da liberdade da Polonia. Felizmente os Polacos descobriram o ardil, e evitaram-no com sagacidade. E' evidente que o Imperador da Russia se propunha por uma parte crear novas difficuldades aos Ingleses na America, e por outra tirar á cauza da Polonia a popularidade que tem na Grã Bretanha.

Por noticias de Constantinopla se sabia ter Lord Ponsonby ratificado com os Ministros Ottomanos o tractado de Commercio entre a Inglaterra e a Porta. As reuniões nocturnas do povo foram prohibidas em Inglaterra a pretexto de cauzarem transtornos á ordem publica; mas os interessados na reforma parlamentar reunir-se-hão de dia e progredirão em seus esforcos necessitados pelo estado do paiz. E' realmente alarmante o estado das provincias As exhortaçoens dos partidarios da violencia começam a produzir fructo. Os incendiarios destruiram ultimamente uma fabrica que em Asthon under Lyre occupava 400 operarios: A crise actual reclama mais seria attenção de parlamento.

Ja demos noticia da abertura das Camaras Francesas em 17 de Desembro, e do discurso do throno em o qual S. M. Luiz Felippe tudo encara sob o aspecto cor de rosas não fallando senão na prosperidade da França e nas acertadas medidas do seu governo — quando as imprudentes hostilidades contra as republicas Americanas bem como o costeamento da colonia de Argel tem occasionado despezas espantosas que só a Camara mais servil poderá deixar passar sem commentario por occasiaõ da discussão do Budget.

Os Deputados do centro esquerdo reuniram-se logo no dia immediato em casa de Mr. Ganneron em numero de 90, e haviam apenas começado a conferencear quando chegou Mr. Lacrosse mandado em commissão por os Deputados do lado esquerdo, reunidos em numero de sessenta em casa de Mr. Odilou Barrot annunciando que os seus collegas tinham resolvido unanimente appresentar e sustentar a candidatura de Mr. Passy á Prezidencia — sendo os outros lugares da meza dados a um membro de cada côr politica, isto é ao centro direito, ao esquerdo e ao lado esquerdo. Não obstante o resultado não correspondeu ao que se propunham os membros alliados da nova opposiçaõ, parece que Mr. Dupin candidato ministerial conseguirá a Presidencia, posto que a Corte encontre desta vez alguma differença na disposiçaõ da Camara, em virtude des geraes, testemunhos de approvação que os povos dão á petiçaõ da Guarda Nacional.

O Marechal Gerard havia tomado posse do posto de commandante geral da G. N. do Departamento de Sena, que lhe foi devoluto por morte do marechal Lohau. Assegura-se que o marechal Molitor substituirá o marechal Gerard no emprego de Chanceller mór da Ordem da Legiaõ de Honra. Chegou a Paris ultimamente um grande numero de judeus emigrados da Polonia para se escaparem as extorsões das authoridades. Annuncia o Constitucional que o enviado do Ministerio Francez junto á conferencia de Londres regressou a Pariz com a noticia de que aquella reunião tinha concedido o prolongamento de praso que pedia a França para q'a Belgica executasse o Tractado dos 24 artigos, e que assim o ultimo convenio sobre a questão Hollando-Belga só seria effectuado em 15 de Fevereiro deste anno.

A Camara dos representantes da Belgica fixou em 110∮ homens o effectivo do exercito para 1839, e em 12∮ a reserva correspondente ao mesmo anno. Assegura-se que o governador da fortaleza de Maestrict mandou recolher grandes partidas de viveres e forragens e q' se recebeu naquella cidade a noticia de que os Prussianos hiam occupar immediatamente Venloo, Ruremonde, e Weert. Naõ obstante movimento algum se tem observado até agora na frontieira, nem parece que a Hollanda tencione augmentar a guarnição de Maestrict que consta de 5,000 homens. Os milicianos que chegaram a Bruzellas percorrem as ruas cantando a Brabanzona e a Parisiense; mostrando-se mui contentes por ter sido chamados as armas.

Escrevem de S. Petersburgo em data de 27 de Novembro que o Imperador Nicolau antes de partir para Moskow com o seu genro publicou tres decretos que daõ uma idea clara do espirito que domina o autocrata. O primeiro determina que se dê uma recompensa a todos os subditos do Sultaõ que apprehenderem um desertor Russo. Esta disposiçaõ naõ carece de commentario; mostra que he consideravel a desserção no exercito Russo do meio dia. O segundo decreto determina que os filhos dos funccionarios civis e militares seja qual for a classe a que pertençam, depois de servir o Estado durante quatro annos consecutivos obteraõ respectivamente o grau de official civil ou militar. E' esta uma concessaõ feita em favor do povo, que ate aqui vegetava sujeiro a hum regimen de privilegios. O terceiro decreto he um acto de puro despotismo — prescreve que todos os filhos naturaes das classes inferiores do povo, isto he, de todos os habitantes da Russia excepto os nobres, e os que tem o posto de official civil ou militar serão inscriptos nos padroens dos servos da corea, e que como taes ficam sujeitos a ser destinados pelo Governo aos trabalhos de colonisaçaõ, ou a quesquer outros que elle tenha por convenientes.

Chegam ate 25 do passado as noticias de Madrid; a mesma inacção prevalecia no quartel general de Espartero — os inimigos não eram attacados e vegetavam na mais completa segurença. Por outro lado as vistas ambiciosas de Espartero parece que haõ encontrado a energia e decidida opposiçaõ de S. M. a Rainha Regente. A parte do discurso do Rei de França em que observa ter cumprido religiosamente as disposições do Tractado de quadruple alliança produziu a maior indignação em Hespanha. Diz-se que he impossivel levar a maior auge o embuste, sobretudo depois de ter deixado passar as escancaras a Princeza da Beira pelo territorio Francez, quando ninguem ignorava que ella se dirigia ao quartel general de D. Carlos. Na Camara dos Deputados tinha havido largo debate ácerca da proposta feita pelo Governo para metter em processo Cordova e Narvaez resolvendo-se a final que o Governo ficava authorisado para esse effeito.

( Do Nacional de Lisboa. )

---

## Avisos Diversos.

---

— Quem estiver nas circunstancias de poder ser admittido a Noviço da Ordem do Carmo compareça perante o Padre Provincial do Convento do Carmo do Recife.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio muito grande pertencente ao Sr. Francisco Gonçalves da Rocha, situado na rua da Soledade, tem a frente toda amurada, com casa grande de sobrado, a qual tem commodos para numerosa familia, e portão grande independente da entrada do sobrado, o primeiro sobrado do lado de N. Senhora da Solidade passando o sitio do Sr. Vieira Cambista; tem grande baixa plantada de capim, muitas larangeiras, caféeiros, mangueiras, cajueiros, e muito bom parreiral etc etc., tres cacimbas de agoa de beber muito boa, dois tanques para lavar roupa, e tomar banhos, estribaria e coxeira muito grande: a tratar no mesmo sitio das 6 horas da manhã até as 9, e das 4 da tarde em vante, nos dias uteis; e Domingos e Dias Santos, todo o dia em qualquer hora.

— Quem tiver para alugar huma caza terrea, com quintal e cacimba, no bairro de Santo Antonio, ou no da Boavista que não seja muito retirada, queira annunciar, ou dirigir-se a rua Nova loja de Frederico Chaves D. 5, que achará com quem tratar.

— Ao amanhecer do dia 8 do corrente fugio um negro por nome Benedicto, naçõo Angola, estatura alta e bem parecido levou calças e camisa de estoupa, o qual não se sabe bem esplicar: quem o achar poderá leval-o no sitio de S. Amaro junto do sitio de Joaquim do Rego Pereira, que sera' bem recompensado, cujo sitio he em terras do Veigas, na frente da rua da Aurora, ou na Alfandega velha que se dira' quem he o dono.

— Quem precisar de um minino Brasileiro de idade 12 annos para Caixeiro de loja de fasendas ou ferragem, o qual dá hum anno gratis para praticar: annuncie.

— O abaixo acsignado, tendo arredado por seis annos, huma casa pertencente a o Snr. Bernardo Fernandes Gama, sita na rua da Santa Cruz do Bairro da Boavista, vendo por veses annunciar-se no Diario, pelo dito, a venda de hum chão, que faz parte do quintal da mesma casa, previne á qualquer pessoa que intente compra-lo, para que não venha depois allegando ignorancia, que este terreno he accessorio da casa de que o Senhorio naõ pode dispor em quanto permanecer o contracto referido, salvo debaixo da condicçaõ de que o Comprador deixará ao annunciante uzar d'elle pelo tempo convencionado.

Antonio de Souza Rangel.

— Na rua do Padre Floriano casa terrea de uma porta e duas janellas, ensina-se meninas a ler, escrever, e contar, e todas as qualidades de costuras por preço muito commodo, e tambem se recebe mininas gratuitas que suas mãis não tenhão possessoens para pagar: as pessoas que quiserem podem vir a dita casa que charão com quem tratar.

— Juze Joaquim de Oliveira Junior avisa ao Sr. M. C. P., que está a auzentar-se desta Cidade, o mais breve; pelo que haja de hir remir seus pinhores, dentro do termo de 8 dias, ao contrario alem dever seu nome por extenso nesta folha, aquelles pinhores serão vendidos para seu pagamento.

— Da-se a premio, sobre pinhores de prata, ou ouro a quantia de 20$000 rs. na rua do Queimado D. 8.

— O Snr. Abilo Alves Pinto de Carvalho, queira annunciar sua moradia para negocio de seu interesse.

— Quem tiver uma preta cativa para alugar que saiba bem coser, e engomar: dirija-se a Intendencia da Marinha.

— Precisa-se de um portuguez, que trabalhe, e entenda de plantaçoens para tomar conta de um sitio: na estrada de S. Jose do Manguinho no sitio que faz quina com o beco da Capunga achará com quem tractar.

— Quem quiser comprar huma cadeira em bom uzo, com todos os seus pertences: dirija-se a rua da Cruz n. 39.

— Freta-se para qualquer porto d'Europa o bem conhecido Brigue Inglez Medium, Capitaõ Thomas key de 198 toneladas, da primeira classe, Consignatarios Johnston Pater & Comp.: na rua da Madre de Deos.

— Quem quiser comprar 2 cavallos hum lazaõ, outro castanho, caregadores por preço commodo: dirija-se a rua do Peixoto nas Cinco Pontas defronte do assougue caza de Francisco Antonio.

— O Secretario da Sociedade Pastoril, avisa aos Socios da mesma para comparecerem hoje 11 de Março as 7 horas da noite, na casa de suas Sessoens: na rua de Ortas D. 23.

— Perdeo-se uma espora de prata no dia sexta feira 8 do corrente desde a rua do Vigario ate ao Arco do Bom Jezus: quem a achou queira e entregar dando se o valor da prata pode-a mandar na rua do Vigario a entregar a Arcenio Fortunato da Silva, que lhe dará a importancia dita.

— Um rapaz Portuez de 16 a 18 annos de idade desejando admittir-se a loja de fasenda, ou armasem por não se agradar do negocio em que está, obrigando-se a dar 2 á 3 meses gratis sendo dara loja o qual escreve e conta sofrivelmente e ja não iguora o negocio: quem de seu prestimo precisar dirija-se ao beco do Porto das Canoas a segunda venda antes de chegar a casa de Pasto, ou annuncie para ser procurado.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro annuncie.

— Precisa-se alugar uma preta, que saiba vender na rua, e seja fiel: na rua da Roda D. 19.

— O Hospital de caridade precisa de 4 serventes por 5 dias, percebendo cada um diariamente 720 rs.

— Constando que o Sr. Engenheiro necessita de entulho para a praia do Collegio junto ao novo caes, lembra-se-lhe mandar tirar na rua do Livramento, onde o leito da rua está um palmo alem das calsadas, estagnando as agoas, pondo em olivel de se poder calsar com pedras quando Deos quiser.

— Deseja-se fallar com o Snr. José Pedro que veio para esta Cidade no navio 3 de Fevereiro, sobrinho do Capitão do mesmo navio Antonio Joaquim dos Reis, e que ficou em casa do Sr. Salasar Duarte, assistente na rua da Cruz, por isso roga-se ao mesmo de dirigir-se no beco da lingoeta na venda do Sr. Joaquim José Rebello.

— Pergunta-se ao Sr. J. de S. P. por que motivo não foi apresentado no dia 17 do p. p. mez como foi marcado pela mesma S., os novos estatutos, se he por haver um S. que tem outro para offerecer a S. por ter hido para a B. o C. dos J., ou querem que tudo va debaixo de coberta enchuta; e ao Sr. 1.° S. porque motivo não tem feito reunir a S. para participar aos S. a retirada do Sr. C. para ser nomea do outro; e apresentar a conta das despezas que se teve com as representações.

O. S. P.

— Aluga-se o armasem debaixo do sobrado da Senhora D. Izabel Maria Ferreira, no fundo da loja de Joaquim Gonsalves Cascão; quem o pretender dirija-se a mesma loja na rua da Cadeia n. 45.

— Arrenda-se um sitio junto ao riacho de agoa fria na estrada de bebiribe com boa casa de vivenda para familia, dita para feitor, e pretos, estribaria para 4 cavallos, padaria com os seus pertences, baixa para capim parte desta plantada, banheiro de madeira no mesmo riacho, e galinheiro, algumas arvores de fructos, e outras proporções que a vista do pretendente se dirá: a tratar na mesma estrada no sitio Jacarè com o seu proprietario Antonio Leandro da Silva, ou na rua estreita do Rozario sobrado D. 27 a Luiz de França da Silva.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro de 15 annos de idade, e de muito boa conducta para caixeiro de loja de fazendas, ferragem, ou mesmo para praticar em alguma botica, dirija-se a esta Typografia, que se dirá.

— Roga-se a qualquer Snr. que tenha padaria que por engano recebe-se duas barricas com farinha franceza de marca H. W. n., em 9 de Novembro do anno passado, queira ter a bondade de declarar por esta folha para ser procurado; visto que o negro a quem ellas forão entregues para as conduzir ao seu destino não se acha nesta praça.

— Quem quiser mandar lavar, engommar, e coser tudo com muito asseio, promptidão e preço commodo, dirija-se a rua do cotovelo D. 27.

— Precisa-se de uma mulher de idade, para ama de uma casa: no beco do peixe frito venda D, 4.

— O accionista das cautelas correspondente as 3 Loterias faz sciente que a do Seminario corre impreterivelmente no dia 18 do corrente conforme ja annunciou o Sr. Thesoureiro; por isso avisa aos amadores deste jogo que concorrão a comprar, pois só resta um pepueno numero das ditas, na casa de sua residencia, rua de N. S. do Terço D. 9, e nos lugares ja annunciados, na mesma casa vende-se meios bilhetes a 3,800, e no beco largo.

— Da-se 400,000 a premio de 2 por cento ao mez, com firmas a contento ou pinhores de ouro: nesta Typografia se dirá quem dá.

— Da-se 200,000 a premio de 2 por cento ao mez, sobre pinhores de ouro: nesta Typografia.

— Roga-se aos Srs. que receberão capas da Irmandada do Devino Espirito Santo, para acompanhar a procissão de Cinza, e que ainda as tem em seu poder, tenhão a bondade de as mandar entregar na casa do escrivão da mesma Irmandade na rua das Cruzes.

— A familia que precisar de uma ama de portas dentro, ou mesmo para homem solteiro, dirija se a rua de agoas verdes D. 10 no segundo andar.

— Na tarde do dia 8 do corrente, furtarão da Matriz do C. Santo um calix todo dourado, a pessoa que tiver noticia deste furto, e denunciar o ladraõ será bem recompensado

## Avisos Maritimos

PARA O HAVRE a Barca Franceza Camelia, Capitão Guillebert, partirá enfalivelmente quarta feira 13 do corrente; quem quiser hir de passagem para o que tem os melhores commodos possiveis, dirija-se aos consignatarios Lenoir Besuchet & Puget.

PARA O PORTO o Patacho Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes, forrado de cobre e muito veleiro; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao dito Capitão na praça ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

PARA O RIO DE JANEIRO o velleiro e bem conhecido Brigue Nacional Bom Jesus do qual he Capitão João Rodrigues Amaro, está a seguir com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem excellentes cõmodos, dirija-se ao dito Capitão Amaro, a bordo, ou detraz do Corpo Santo D. 67

PARA O MARANHAO' o Patacho Bom Fim Flor de Amisade a sahir com toda brevidade, ainda recebe alguma carga; quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija se ao Capitão a bordo, ou a Joaquim Pinheiro Jacome, na rua do azeite de peixe n. 4.

## Compras

— Uma escrava que seja boa engommadeira, e outra que cozinhe, ou mesmo escravo, que saibão fazer tudo com perfeição: a fallar com Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

— A obra de Direito Natural por Martine: na rua das Cruzes D. 14, em Olinda rua de S. Bento sobrado vesinho ao do Sr. Dr. Floripes.

— 4 escravas de 18 a 24 annos, e com habelidades: na rua Direita D. 18, loja de couros.

— Um escravo ladino, sem vicios: na rua da Cruz n. 60.

## Vendas

— Uma canoa aberta, uzada, que conduz 500 tijolos de alvenaria, por preço commodo: no estaleiro de Francisco José Marie defronte do convento de São Francisco.

— Um negro e uma negra ou troca-se um dos dois por um moleque de 10 para 12 annos, capaz de aprender qualquer officio; e duas comodas de boa madeira: na rua da Penha no segundo andar do sobrado D. 7.

— Huma esarava de nação, de 24 annos de idade, reubusta e deligente para todo o serviço, cosinha o diario de huma casa, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado da quina do beco do Liceo.

— Rapè princesa de Lisboa de superior qualidade, vindo no Brigue Orestes, Aço de milão, e arros pilado de vapor: na rua da alfandega velha casa de Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães.

— 6 quadros com pinturas finas, e em muito bom estado; e um violão ja uzado, de muito boas vozes; e um coiro para se tomar banho: na rua nova sobrado D. 32.

— Uma loja no atterro da Boa vista na quina do beco do ferreiro, onde esteve a fabrica de chapeos, toda envidrassada, e propria para todo o negocio, a dinheiro ou a praso: a tratar na rua nova em casa de Antonio Ferreira da Costa Braga.

— Presuntos, e queijos inglezes chegado ultimamente, sardinhas em salmora, farinha de milho a 6400, algumas vellas para navios, bolaxa americana, uma porção de moitões e cadernais, tintas de diversas qualidades, e sapatos inglezes: na rua da Cruz n. 41.

— Capim de planta a arroba 180 rs.: na praia do collegio armasem de carne de Manoel de Souza Guimarães; assim como se toma freguezia de inverno e verão, e posto a porta do freguez a 200 réis, o capim estará no armasem das 8 horas da manhã em diante.

— Uma Secretaria de jacarandà e uma marqueza de angico, ambos em bom uzo, por preço comodo: na rua do Livramento sobrado de tres andares no 1° D. 10.

— A venda da rua Direita D. 14 com os fundos de um conto de réis, a quem der desobriga de 500,000, e o resto com grande espera; a tratar na mesma.

— Castiçaes de casquinha de todas as qualidades, veos de linho brancos e pretos, bicos de linho preto, rendas lisas e bordadas, sapatos de marroquim, duraque, e setim para Senhora e meninas, chapeos de seda de lindo gosto para as ditas, chapeos de sol de seda para homem e Senhora, aparelhos de chá e de mesa de porcelana de diffesentes gostos, tinteiros de porcelana, e de vidros de muitos padrões, meias de seda brancas e pretas, lisas e bordadas, e abertas para Senhora, ditas curtas das mesmas qualidades, e pintadas para homem ditas de linho branco para Senhora, flores para cabeça e vestido para as ditas, lenços pretos grandes e de boa sarja para gravatas, ditas de setim e sarja pretas e de cores para homem, filó de linho liso preto dito liso e bordado branco de differentes larguras, franjas de algodão de todas as larguras e de muito ricos padrões, brancas e de cores para cortinados de camas, redes e cadeirinhas, e um grande realeijo que toca 22 differentes peças de musicas, tudo por preço commodo: na rua nova loja de Frederico Chaves D. 5.

— Na rua nova tenda de ferreiro, capim de planta muito bem pesado, e a preço barato.

— Uma escrava moça, cozinha, e engomma: na rua de S. José D. 8.

— Um caixa que toca dando-se corda, uma lanterna magica, 3 voltas de transelim com uma moeda encastoada em oiro, 2 ditas de cordão com uma veronica de bom oiro, uma bandeira de prata para Imagem, um par de esporas de prata, dois selins com arreios, uma chave com corrente de oiro para relogio, um relogio de cima de mesa, e uma gamela grande para banho: na rua da praia sobrado onde nas lojas morou um barbeiro.

— Uma escrava da custa de idade de 25 annos, engomma, cozinha, faz pandeló e refina assucar; e um negro de angola: nos 4 cantos da Boa vista D. 42.

— Rapé de Lisboa chegado ultimamente em libras e meias libras, dito princeza da Bahia, e do areia preta, e de massaroca do Rio de Janeiro; e outros: na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

— 2 propriedades de casas terreas, a primeira na rua da Alegria, bastante grande, moderna, assoalhada, e forrada, com sotão e trepeira na frente com varanda de ferro, a segunda no cortume dos Coelhos, junto a olaria de Miguel Carneiro da Cunha, edificada a moderna, de oitões dobrados, com grande quintal que vai até uma camboa que tem no fim do dito, e tem um terreno ao lado, para edeficar-se outra grande casa; a terceira na solidade junto ao sobrado da viuva do carpinteiro Martins com um grande quintal, e com arvores fructiferas, cacimba, com terreno a murado na frente que se pode edificar duas grandes casas: a tratar no primeiro andar do 1.° sobrado passando a Igreja dos Martirios.

## Escravos Fugidos

— Fugio as 9 horas da noite do dia 8 de Março da rua que vai para o Hospicio, uma negra de nome Dimissiana, representa ter 30 annos de idade, meia estatura, secca do corpo, falta de dentes debaixo, pernas finas, cabello ultimamente cortado, levou toda sua roupa, costuma levar panno da costa azul com listras encarnadas e bordado com franja branca, quem a pegar e levar a rua a cima na 4. casa nova de José Carlos será recompensado.

— No dia 28 de Dezembro fugirão 2 escravos do lugar do Monteiro, um negro de nome Luiz, de idade de 40 annos, de nação muçambique, estatura regular, fullo, tem um dedo de menos em um pé, tem sido visto no atterro dos affogados; a negra de nome Maria, de nação angola, bem preta, boa figura, dentes abertos, falla rouca, levou saia preta, e pano da costa; quem os pegar leve ao trapiche da Companhia que será bem recompensado.

— Fugio um preto de nome Antonio, natural de angola, escravo do Padre Joaquim José de Oliveira Cruz, morador e capelão do engenho das mattas, distante 3 legoas e meia da Villa de S. Antão, o qual hindo ao Recife no dia 18 de Feveiro, levou vestido jaqueta de setineta branca, e calsa parda ja uzadas, de estatura ordinaria, secco do corpo, muito rhetorico, e falla algum tanto desembarassado; quem o pegar leve ao mencionado lugar, que será recompensado.

— No dia 19 do mez p. desappareceu o escravo de nome Paulo, de nação cambinda, alto; bem preto, representa ter 30 a 34 annos de idade, não falla ainda bem portuguez apesar de aqui estar a tempos, tem sobre o alto da cabeça alguns cabellos brancos que mal se percebem, os pés grossos, levou camisa de algodão de manga curta e seroula de estopa, he de presumir que ande por alguma parte vagabundo; quem o pegar leve a rua Direita padaria de 3 sobrados D. 13 que receberá 100,000 de gratificação.

— Fugio no dia 21 de Janeiro p. um preto de nação congo, de nome José, baixo, meio fullo, e algumas coisa barrigudo, levou vestido calsa de lã com quadros brancos e pretos, camisa branca, e jaqueta de chita preta desbotada; quem o pegar leve a rua da alfandega velha n. 3 que terá de gratificação 50,000.

## Movimento do Porto

### NAVIOS NTRADOS NO DIA 7.

RIO G. DO SUL; 47 dias, Sumaca Emeliana de 115 tonel., M. Manoel dos Santos Magno, carga carne secca: a Amorim.

MONTEVIDEO; 39 dias, Brigue Nac. Pernambucano de 208 tonel., Capitão José Ignacio Pimenta, carga carne secca: a M. G. Pereira Lima.

### SAHIDOS NO MESMO DIA

BALTIMORE; Brigue Escuna Americano Baltimore, Capitão R. C. Chesebregh, carga assucar e couros; passageiros o Hamburguez Luiz João Antonio Tesch, e sua familia.

PHILADELPHIA; Brigue Americano Lexington, Cap. W. Bell, carga assucar.

### ENTRADOS NO DIA 8

MONTEVIDEO; 45 dias, Patacho Hespanhol Aurora de 130 tonel., Capitão Ignacio Tomens, carga carne, ao Consul.

ASSU'; 16 dias, Brigue N. Bom Fim de 189 tonel., Capitão Manoel da Silva Couto: ao Capitão; fundiou no lameirão, e segue para o Rio Grande do Sul.

### OBSERVAÇOENS

Entrou a 6 do coreente e deo fundo no lameirão o Patacho Nac. Aurora Feliz de 140 tonel., veio em 3 dias de Maceió, Cap. Manoel Balbino de Freitas, em lastro: ao Capitão, deu a vella para o Assu'.

No dia 8 fundiou no lameirão a Galara Baleira Americana Lunizainn, da pesca pelo mar pacifico em 20 mezes, Cap. Bakar, carga azeite: ao Capitão, segue para o Norte da America.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839